

14 E enterrarão os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pai Kis, e fizerão tudo quanto o Rei mandára: e depois d'isto Deos se apacou com a terra.

15 Tivêrão mais os Philisteos huma peleja contra Israel: e descendeo Davud, e seus servos com elle, e tanto pelejarão com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos siclos de peso de metal, e estava cingido de huma espada nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zerua, o ajudou, e ferio ao Philisteo, e matou-o: então os varões de David lhe jurarão, dizendo; nunca mais sahirás conosco á peleja, para que não apagues a candeia de Israel.

18 E aconteceu depois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos: então Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob: e El hanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Beth-halachmi, o que estava com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgão de tecelão.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath: aonde estava hum varão de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmão de Davud, o ferio.

22 Estes quatro nascêrão a Rapha em Gath: e cahirão pela mão de Davud, e pela mão de seus servos.

## CAPITULO XXII.

**E** FALLOU David a JEHOVAN as palavras d'este cantico, o dia que JEHOVAN o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2 Disse pois: JEHOVAN me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deos he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOVAN, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercarão ondas de morte: ribeiros de Belial me assombrarão.

6 Cordeis do inferno me cingirão: encontrarão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAN, e a meu Deos clamei: e desde seu palacio ouviu minha voz, e meu clamor chegou a seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movêrão, e abalarão, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvões se encendêrão d'elle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foi visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si: acolhimento de agnas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trouvou deos dos ceos JEHOVAN: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou-os: raio, e perturbou-os.

16 E as profundezas do mar se virão, os fundamentos do mundo se descubirão: pela reprehensão de JEHOVAN, e pelo assopro do vento de seu nariz.

17 Deo alto enviou, e me tomou: tirou-me de muitas agnas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão, que eu.

19 Encontrarão-me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAN me foi encosto.

20 E tirou-me á largura, e arrebatou-me d'ali; porque tinha prazer em mim.

21 Recompenson-me JEHOVAN conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAN: e impiamente me não apartei de meu Deos.

23 Porque todos seus direitos estavam

diante de mim : e de seus estatutos me não desviei.

24 Porém foi sincero perante elle : e guardei-me de minha iniquidade.

25 E rendeo-me JEHOVAN conforme a minha justiça : conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno : com o heros sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro : mas com o perverso te mostras avesso.

28 E ao povo afflicto livras : mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOVAN, es minha candea : e JEHOVAN esclarece minhas trevas.

30 Porque contigo entro por hum esquadrao : com meu Deos salto por hum muro.

31 O caminho de Deos he perfeito : e a palavra de JEHOVAN refinada ; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque, quem he Deos, senão JEHOVAN ? e quem rochedo, senão nosso Deos ?

33 Deos he minha fortaleza e força : e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas : e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos para a peleja, assim que hum Arco de bronze foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me deste o escudo de tua salvação : e humilhando-me tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim : e meus artelhos não vacillarão.

38 Meus inimigos persegui, e os debaratei : e nunca me tornei, até os não consumir.

39 E os consumi, e os atravessei, que nunca mais se levantarão : mas cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja : fizeste abater-se debaixo de mim aos que se levantarão contra mim.

41 E deste-me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olhárão, porém não houve Livrador : a JEHOVAN, porém não lhes repoudeou.

43 Então os moí como ao pó da terra : como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo : guardaste-me para cabeça das Gentes ; o povo que não conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sujeitárão : em ouvindo *minha voz* me obedecerão.

46 Estranhos descahirão : e cingindo se sahirão de seus enrramentos.

47 Vive JEHOVAN, e bendito seja meu rochedo : e exalçado seja Deos, a rocha de minha salvação.

48 O Deos, que me dá inteira vingança : e derriba os povos debaixo de mim.

49 E o que me retira de meus inimigos : e tu me exalças sobre os que contra mim se levantão ; do varão mui violento me arrebatas.

50 Pelo que, JEHOVAN, te louvarei entre as gentes : e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvações de seu rei : e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

## CAPITULO XXIII.

**E** ESTAS são as ultimas palavras de David : diz David, filho de Isai ; e diz o varão que foi posto alto : o Ungido do Deos de Jacob, e o suave em psalms de Israel.

2 O Espirito de JEHOVAN fallou por mim : e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deos de Israel, a Rocha de Israel a mim me fallou : haverá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador no temor de Deos.

4 E será como a luz da manhã, quando sahe o Sol. da manhã sem nuvens, quando por seu resplendor, e por chuva a erva brota da terra.

5 Ainda que minha casa não esta assim para com Deos : com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado ; pois toda minha salvação e todo meu prazer está *nelle*, não obstante que *anda* o não faz brotar.